



INSTITUTO GEOGRAFIA
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: DINÂMICA DAS DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS				
UNIDADE OFERTANTE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA				
CÓDIGO: IGUFU35802		PERÍODO: 2º. período		TURMA(S): GA
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60	PRÁTICA: 00	TOTAL: 60	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): PROFA. SINARA LAURINI ROSSATO				ANO/SEMESTRE: 2022/2º. SEMESTRE

OBSERVAÇÕES:

2. EMENTA

Conceito e caracterização de DANT no Brasil. Processos de transição sócio-demográfica e epidemiológica. Fatores de risco, terapêutica e ações de saúde coletiva para doenças cardiovasculares, diabetes, câncer, obesidade, doenças respiratórias e agravos relacionados às causas externas. Políticas públicas, planejamento e gestão de doenças crônicas.

3. JUSTIFICATIVA

A aquisição e a aplicação do conhecimento adquirido na disciplina de Dinâmica das Doenças e Agravos não transmissíveis (DANTs) como ferramenta auxiliar para o bacharel em Saúde Coletiva, sanitaria, destaca-se por aplicar conhecimentos epidemiológicos como meio para intervir nos problemas e situações relacionados à saúde, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Nesse sentido, justifica-se a importância do conteúdo da disciplina para a formação do futuro sanitaria para que tenha competência necessária para lidar com as questões de como se expressam as DANTs, seja relacionada ao processo de transição demográfica, epidemiológica e nutricional; às estratégias de prevenção; ou ainda de promoção da saúde, considerando sua complexidade bem como os vários fatores de risco associados.

4. OBJETIVO

Reconhecer as doenças e agravos não transmissíveis (DANT), entender as possibilidades terapêuticas convencionais e integrativas, discutir estratégias de promoção, prevenção, atuação e



educação em saúde para tais doenças e, enfatizar a complexidade e importância do controle dos fatores de risco.

5. PROGRAMA

5.1. Aulas: As aulas serão ministradas nas **segundas-feiras, das 14:00 às 17:40** presencialmente, com atividades de avaliação continuada realizadas durante as aulas, de encomenda de atividades e leituras e da participação em aula conforme o cronograma. A presença do aluno será condicionada a participação da aula de modo integral. O aluno que se ausentar da sala de aula por período maior do que aquele oportunamente tratado com a professora, será considerado ausente.

5.2. Trabalhos e atividades: Ao longo da disciplina serão realizados trabalhos específicos para exercício dos temas abordados em aula, encomendados de acordo com o desenvolvimento dos conteúdos. Quando realizados, serão contabilizados como prova parcial adicional.

5.4. Seminário de encerramento: As três aulas finais serão utilizadas para a realização de um seminário de encerramento da disciplina, no qual os alunos apresentarão o trabalho final em formato definido oportunamente, de acordo com o número de alunos a compor a turma.

CRONOGRAMA			
Data	Horário	Conteúdo	Metodologia
SEMANA 1-4			
MODULO 1 – Fundamentos epidemiológicos aplicados a dinâmica das doenças e agravos não-transmissíveis.			Aula
Parte I – Fundamentos de Epidemiologia / Delineamentos de estudo;			presencial
Parte II – Fundamentos de Epidemiologia / Medidas de ocorrência, associação e indicadores de saúde;			discursiva
Parte III – Fundamentos de Epidemiologia / Epidemiologia social;			seguida de
Parte IV – Fundamentos de Epidemiologia / Epidemiologia clínica;			atividades
SEMANA 5			
PROVA 1			
SEMANA 6-8			
MODULO 2			Aula
Conceitos epidemiológicos e aplicados introdutórios as DANTs			presencial
Dia 06, 20 e 27 de junho, das 14 às 17:20.			discursiva
Parte I – Transição epidemiológica, demográfica e nutricional.			seguida de
Parte II – História natural da doença, promoção da saúde e prevenção de doenças.			atividades
Parte III – Obesidade e seu impacto nas doenças crônicas não transmissíveis.			avaliativas
SEMANA 9			



PROVA 2

SEMANA 10-12

MODULO 3

Doenças e agravos não transmissíveis

Parte I – Doenças cardiovasculares.

Parte II – Doenças metabólicas e respiratórias.

Parte III – Câncer e Agravos relacionados às causas externas.

Aula
presencial
discursiva
seguida de
atividades
avaliativas

SEMANA 13-16

MODULO 4

Seminário de encerramento

Parte I – Epidemiologia das doenças cardiovasculares;

Parte II – Epidemiologia do Diabetes melitus;

Parte III – Epidemiologia do Câncer;

Parte IV – Epidemiologia das doenças respiratórias;

Parte V – Epidemiologia das violências e agravos em saúde.

Seminário de
apresentação
de trabalhos
pelos alunos

Nota: Ao longo da disciplina será realizada uma aula adicional para debate de estudos de casos relacionados as DANTs em saúde coletiva. A data será definida em acordo com os alunos.

6. METODOLOGIA

1. Aulas expositivas e dialogadas ministradas presencialmente, exercícios e atividades encomendadas sujeitas a avaliação.
2. Debates, que seguirão o formato de metodologias ativas, através das quais os alunos são incumbidos de buscar referencias, apontar pontos de atenção e estratégias de ação acerca do problema de saúde pública abordado. A partir da 13ª semana, as aulas serão destinadas a apresentação do seminário de encerramento da disciplina onde o aluno(a) ou grupo discorrera sobre a epidemiologia de uma doença ou agravo não transmissível escolhido sorteado para o indivíduo ou pelo grupo. Cada aluno terá tempo de duração da apresentação pré-determinado oportunamente.
3. A disciplina será conduzida utilizando metodologias ativas de ensino.

7. AVALIAÇÃO

Tipo de Avaliação	Época	Nota	Peso
Trabalhos e atividades em aula	Conforme cronograma	0-100	20%
Participação em debates durante as aulas	Ao longo da	0-100	20%



	disciplina		
Seminário de encerramento	Ao final	0-100	30%
Provas	Conforme cronograma	0-100	30%

Orientações gerais: As 3 últimas aulas serão destinadas seminário de encerramento, com apresentações ministradas pelos alunos.

Seminário: O tempo de duração das apresentações será combinado oportunamente de acordo com o número de apresentações em cada dia. A ordem de apresentações será determinada por sorteio. A dinâmica da apresentação do trabalho final está sujeita a alterações dependendo do número de alunos matriculados.

Provas: As provas acontecerão nas datas descritas no cronograma apresentado acima. Cada prova será individual e sem consulta.

Avaliação de recuperação de aprendizagem (ARA): Seguindo a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, será oferecida uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. A ARA consistirá em uma prova escrita, conteúdo de 10 a 20 questões objetivas e/ou discursivas, a ser realizada no período de **26 de junho até 06 de julho de 2023**.

Crítérios de avaliação das atividades: Serão avaliados a assertividade da apresentação (seminário) (25%), clareza da apresentação (seminário) (25%), a concordância da apresentação (seminário) com os conteúdos teóricos ministrados em aula (25%), pontualidade da entrega das atividades (10%), cumprimento da formatação solicitada (15%). As provas serão compostas de questões objetivas e discursivas, variando de 10 a 20 questões, avaliadas dividindo o valor total da prova (100 pontos) pelo número de questões.

Cumprimento da carga horária da disciplina: De acordo com a RESOLUÇÃO CONSUN Nº 30, DE 07 DE MARÇO DE 2022, a carga horária que não puder ser integralizada de 15 (quinze) a 16 (dezesesseis) semanas letivas presenciais deverá ser cumprida de forma assíncrona. Assim, cumpre-se prever.

8. BIBLIOGRAFIA

Toda a bibliografia citada como leitura obrigatória ou complementar no quadro de cronograma da disciplina será disponibilizada via dropbox para o aluno através da pasta "Material de apoio", de cujo link de acesso será disponibilizado oportunamente.

Básica

1. MIRANDA, A. C. Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2008. 272 p.



2. TEIXEIRA, C. F. Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do sistema único de saúde. 4. ed. São Paulo: Hucitec; ABRASCO, 1999. 310 p.
3. ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, ML. Epidemiologia & saúde. Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Koogan, 2013
4. ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. 708 p.
5. FERNANDEZ, J. C. A.; MENDES, R. Promoção da saúde e gestão local. São Paulo: Aderaldo & Rothschild; Cepedoc, 2007. 147. Disponível em:
https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/243790/mod_resource/content/0/promocao-da-saude-e-gestao-local.pdf

Complementar

1. Barata R. Epidemiologia Social. Rev. bras. epidemiol. 8 (1); Mar 2005. <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2005000100002>
2. RABELLO, L. S. Promoção da saúde: a construção social de um conceito em perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2010. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/z7jxb>
3. Zhou B, Carrillo-Larco RM, Danaei G, et al. Worldwide trends in hypertension prevalence and progress in treatment and control from 1990 to 2019: a pooled analysis of 1201 population-representative studies with 104 million participants. Lancet. 2021;398(10304):957-980. doi:10.1016/S0140-6736(21)01330-1
4. RV P, FD F, LB M, G R, SC F. Trends in prevalence of hypertension in Brazil: a systematic review with meta-analysis. PLoS One. 2012;7(10). doi:10.1371/JOURNAL.PONE.0048255
5. Jaacks LM, Vandevijvere S, Pan A, et al. The Obesity Transition: Stages of the global epidemic. lancet Diabetes Endocrinol. 2019;7(3):231. doi:10.1016/S2213-8587(19)30026-9
6. Min J, Zhao Y, Slivka L, Wang Y. Double burden of diseases worldwide: Coexistence of undernutrition and over-nutrition-related non-communicable chronic diseases. Obes Rev. 2018;19(1):49. doi:10.1111/OBR.12605
7. Norris T, Cole TJ, Bann D, et al. Duration of obesity exposure between ages 10 and 40 years and its relationship with cardiometabolic disease risk factors: A cohort study. PLoS Med. 2020;17(12). doi:10.1371/JOURNAL.PMED.1003387
8. Popkin BM. Global nutrition dynamics: the world is shifting rapidly toward a diet linked with noncommunicable diseases. Am J Clin Nutr. 2006;84(2):289-298. doi:10.1093/AJCN/84.2.289
9. Popkin BM. The nutrition transition: an overview of world patterns of change. Nutr Rev. 2004;62(7 Pt 2). doi:10.1111/J.1753-4887.2004.TB00084.X
10. Bray F, Jemal A, Grey N, Ferlay J, Forman D. Global cancer transitions according to the Human Development Index (2008–2030): a population-based study. Lancet Oncol. 2012;13(8):790-801. doi:10.1016/S1470-2045(12)70211-5
11. Basu S, Flood D, Geldsetzer P, et al. Estimated effect of increased diagnosis, treatment, and control of diabetes and its associated cardiovascular risk factors among low-income and middle-income countries: a microsimulation model. Lancet Glob Heal. 2021;9(11):e1539-e1552. doi:10.1016/S2214-109X(21)00340-5/ATTACHMENT/4CF7BC37-87F8-4F80-A68D-E48442FBOF8C/MMC1.PDF

9. APROVAÇÃO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Saúde Coletiva: _____